



Decepcionados com Jesus

O Senhor Jesus nunca agradou a todos. Ao longo da sua jornada terrena, ele acumulou inimigos e seguidores. Mesmo dentre aqueles que o seguiam, eventualmente houve manifestações de decepção e desapontamento. Certa vez, logo depois de multiplicar pães e peixes para alimentar fartamente uma multidão que o seguia *"porque tinham visto os sinais que ele fazia na cura dos enfermos"* (Jo 6:2), o entusiasmo era patente nas manifestações de euforia: *"Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo... estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei"* (Jo 6:14-15). Estavam certos de que o profeta "milagreiro" seria também seu libertador da opressão e o supridor contínuo de alimento gratuito!

Jesus se afasta deles, anda sobra as águas para ir até o barco onde estavam seus discípulos, e a multidão, recém alimentada fartamente, segue-o até o outro lado do mar da Galiléia, onde é recebida por Jesus com as seguintes palavras: *"vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes"* (Jo 6:26). Jesus conhecia suas expectativas. Elas estavam equivocadas. Seu interesse era no "espetáculo dos milagres" (e não nas suas implicações), queriam um rei que os livrasse de Roma e queriam um provedor que os suprisse farta e gratuitamente.

Depois de ensiná-los sobre a Sua verdadeira missão e sobre a Sua abundante graça que lhes garantiria a salvação, *"Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida."* (Jo 6:54-55), houve uma grande manifestação de desapontamento e decepção: *"Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode*

ouvir?... À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele." (Jo 6:60 e 66).

Muitos desapontados, o abandonaram. Perceberam que suas expectativas não seriam supridas.

Ao longo da história e até hoje, o mesmo fenômeno vem se repetindo como um grande gerador de decepções com Jesus. Muitos determinam quais sinais espetaculares Ele precisa fazer em suas vidas, contam com o livramento absoluto de problemas e de doenças e estão convictos de que Jesus garantirá sua prosperidade. Quando Jesus não atende tais expectativas, uma grande e nociva decepção se estabelece.

Que expectativas você tem alimentado sobre a atuação de Jesus na sua vida? Você tem nutrido a expectativa de que Jesus lhe garanta uma vida sem problemas, sem doenças e com muita prosperidade? Você encontra na Palavra de Deus um compromisso expresso de Jesus em atender tais expectativas?

Oremos para que o Senhor nos incline o coração às mesmas expectativas de Pedro: *"Porventura, quereis também vós outros retirar-vos? Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus."* (Jo 6:67-69). Entendamos que a Sua Graça nos basta! (2Co 12:9). E que tudo aquilo que Ele nos conceder além da nossa salvação, é também fruto da Sua Graça - e jamais Sua obrigação!

